

RESENHAS DE DISSERTAÇÃO

EMMEL, M. L. G. Interação não verbal: um estudo comparativo entre díades com crianças normais e com síndrome de Down.
São Carlos, UFSCar, 1984. Programa de Pós-Graduação em Educação Especial. (Dissertação de Mestrado).

RESUMO

Esta investigação teve por objetivo proceder a um estudo comparativo da interação não-verbal entre mãe e filho com dois grupos: um com crianças normais e outro com crianças portadoras de síndrome de Down, de níveis evolutivos equivalentes. Dez pares M-C, distribuídos em dois grupos de cinco, compuseram a amostra de sujeitos. Os comportamentos exibidos dentro de três áreas selecionadas para estudo - OLHAR, BOCA (sorriso) e CORPO - foram categorizados segundo a sua topografia e direção. Estes comportamentos foram analisados com o auxílio de um vídeo-tape, onde cada díade foi filmada por um período de dez minutos, em duas situações de brincadeira (situação I - cubos e situação II - posto ou casinha).

Os resultados indicaram que o maior número de interações entre mãe e filho ocorreu dentro da área OLHAR, sendo o grupo CN o que obteve maiores frequências em categorias de interação. Na área BOCA (sorriso) os dados mostraram uma frequência maior de emissões dentro do grupo CN, porém foi o grupo SD que obteve maiores frequências em categorias que incluíram interação mãe e filho. A direção dos sorrisos variou de acordo com a situação planejada. A emissão de categorias dentro da área CORPO foi baixa em ambos os grupos e a maioria dos contatos corporais foram constituídos de contatos indiretos.

As análises descritivas realizadas com os dois grupos (CN e SD) permitiram sugerir que as interações havidas durante as sessões de observação sofreram influência do tipo de situação, ocorrendo distintas diferenças de desempenho dos grupos durante a situação I (cubos) e a situação II (posto ou casinha).

Os dados fornecidos por esta investigação merecem contudo, ser expandidos, através de estudos longitudinais e de amostras com um maior número de sujeitos, a fim de se poder generalizar as conclusões aqui obtidas. Ainda assim, este estudo permitiu o intercâmbio de dois domínios do conhecimento (Educação Especial e Terapia Ocupacional) trazendo informações relevantes e sugerindo novas pesquisas dentro de ambas as áreas.